

Cidades.

Internet de graça nas praias

Frequentadores das praias de Camburi e da Curva da Jurema, em Vitória, já podem acessar nos celulares o sistema Wi-Fi. **Página 10**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

BALANÇO DO GOVERNO CASAGRANDE

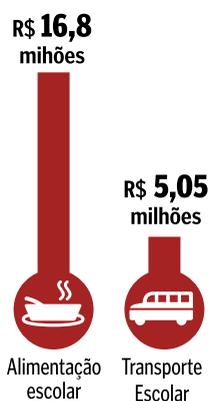
RAIO X

ORÇAMENTO DA EDUCAÇÃO:

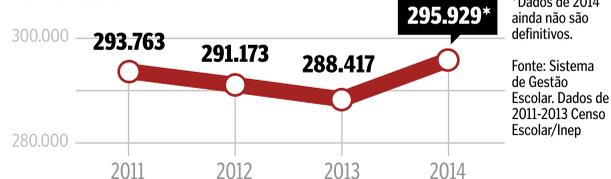
R\$ 2 bilhões



RECURSOS FEDERAIS (2014)



MATRÍCULAS



EDUCAÇÃO ESPÍRITO SANTO É LÍDER EM CURSOS TÉCNICOS

Percentual de alunos é o maior do país

ESTRUTURA FÍSICA

320 obras

ao longo dos 4 anos, entre construções, reformas, ampliações, manutenção e pequenas reformas

4 escolas construídas e 2 em andamento (2014)

9 obras de reconstrução em andamento, 2 concluídas (2014)

PROFESSORES

1,5 mil novos professores efetivos (2011-2014)

84 professores em licença remunerada para mestrado ou doutorado

Implantação do planejamento em 1/3 do horário

DIVERSIDADE

2 escolas inauguradas em unidades prisionais

1 escola em aldeia indígena

4.338 alunos com necessidades especiais (aumento de 33% desde 2011)

72 instituições contratadas para atendimento especial (Apaes e Pestalozzi)

ENSINO

253 escolas

com Educação de Jovens e Adultos (23 a mais que em 2011)

16 escolas com ensino em tempo integral

11% dos alunos da rede em cursos técnicos

78 municípios têm cursos técnicos

Ensino médio Integrado em 50 municípios

ALFABETIZAÇÃO

78 municípios - Alfabetização na Idade Certa - PNAIC

25 mil alunos na rede estadual

1,4 mil professores no programa

AValiação

1º lugar no Pisa 2012 entre os Estados Brasileiros

17 escolas da rede entre as 100 melhores no Enem

3º lugar em taxa de conclusão do ensino médio com 19 anos

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

O Espírito Santo é o Estado do país com o maior percentual de alunos da rede matriculados em cursos técnicos. Ao todo, 11% dos alunos estão inscritos nessa modalidade de ensino. A expansão dessa oferta, bem como a evolução em números do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) sustentam melhorias na área (leia mais na página 4).

O secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa, destaca que, atualmente, o ensino técnico profissionalizante está de alguma forma presente em todos os 78 municípios do Espírito Santo, seja integrado ao ensino médio regular - promessa feita em 2010 por Renato Casagrande -, seja oferecido na forma de curso subsequente ou ainda por programas com parceria da Sedu, como o Pronatec.

“Estamos promovendo uma interiorização das oportunidades”, afirma o secretário. Destacando que está aberto um processo seletivo para 8,5 mil vagas e que, inclusive, novos cursos estão sendo



Cursos técnicos estão presentes em todos os municípios do Espírito Santo

criados de acordo com a demanda de cada região.

ALFABETIZAÇÃO

Outra iniciativa que chegou a todos os municípios do Estado é o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que tem como objetivo alfabetizar em Português e Matemática todas as crianças até os oito anos de idade. “É um programa que fecha a torneira do analfabetismo e que vai impactar nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio a longo prazo. Porque uma criança alfabetizada na idade certa vai ser um aluno

melhor nas etapas seguintes”, destaca o secretário.

O Estado também aderiu ao Programa Brasil Alfabetizado, que trabalha com alfabetização de adultos.

ESTRUTURA

O Estado inaugurou escolas em assentamentos de sem-terra, e nos próximos dias vai inaugurar em aldeias indígenas e no sistema prisional. Segundo o secretário, entre reformas, ampliações e construção de novas unidades escolares foram mais de 320 obras.

Outro indicador é o do

atendimento aos alunos com necessidades especiais que aumentou 33% em relação a 2011, chegando a 4.338 estudantes atendidos na rede.

GREVE

Apesar dos avanços na performance, na relação com os professores o governo teve dificuldades. Experimentou a greve mais longa dos últimos 12 anos motivada por reivindicações de perdas salariais, gestão democrática e reformulação na carreira. O episódio manchou a promessa do governador que era de valorizar a categoria durante a gestão.

BALANÇO DO GOVERNO CASAGRANDE

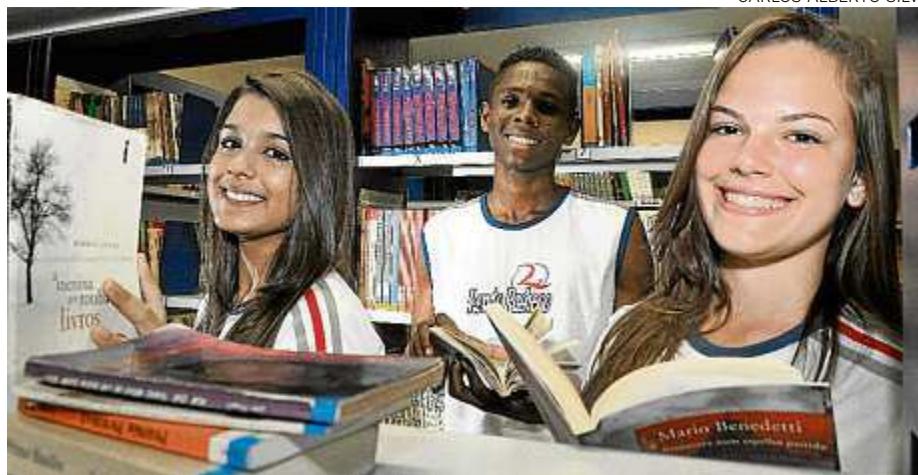
REDE ESTADUAL

Ensino médio evoluiu no Enem

O número de escolas estaduais entre as 100 melhores do ranking foi multiplicado por cinco

▄ O ensino médio na rede estadual tem mostrado evolução nos últimos anos, apesar de ainda precisar evoluir para cumprir as metas consideradas desejáveis. O secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa Alves, destaca que no Enem de 2011 a rede estadual tinha três entre as 100 melhores escolas do exame no Estado. No de 2012 – último dado disponível – foram 17. Ele destaca que ações como o pré-Enem em todos os municípios e o reforço em Língua Portuguesa e Matemática são importantes nessa melhoria. O Estado também instalou turmas de ensino médio em escolas da prefeitura em locais no interior.

Klinger ressaltou que outro resultado positivo é o fato de o Estado estar em ter-



CARLOS ALBERTO SILVA

Preparação

Beatriz Parma, 16 anos, é aluna da Escola Estadual Renato Pacheco, em Jardim Camburi, uma das que têm melhor desempenho da Grande Vitória nas avaliações. “A preparação para o Enem é muito forte, com simulados. A gente se sente estimulada”, diz a estudante.

ceiro lugar no país quando o assunto é a conclusão do ensino médio até os 19 anos, conforme levantamento divulgado pelo Todos Pela Educação. “É excelente o fato de o Estado estar no bloco da frente. Não importa a po-

sição, mas estar entre os melhores”, diz.

Outro destaque foi o Estado ter obtido a primeira colocação do país na avaliação do Pisa, teste que é aplicado a jovens de 15 anos ao redor do mundo.

MAIS AVALIAÇÕES

O secretário também destaca que as médias do Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes) – expandido nos últimos quatro anos – estão evoluindo.

“Estamos conseguindo diminuir a quantidade de alunos que estão abaixo do nível básico. Não basta apenas aumentar a média, é preciso aumentar o conhecimento do aluno”, destaca.

A rede estadual também evoluiu no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em todos os segmentos. O Estado foi um dos nove a apresentar melhoria no ensino médio, ao passo que as notas de todo o país caíram. Na última avaliação, o Ideb do ensino médio foi de 3,4. A nota havia sido de 3,3 em 2011 e os mesmos 3,4 em 2009. Segundo Klinger, uma mudança na aprovação dos alunos – um dos indicadores do Ideb – impactou a média de 2011. “Para o ensino médio ele é feito por amostragem. Por isso o dado demonstra estabilidade”.

ANÁLISE

Avanços maiores

▄ Não há como negar que houve avanços na educação. Porém, eles ainda são tímidos. Tivemos vários programas que iniciaram as responsabilidades compartilhadas entre união, Estado e municípios. É preciso mais investimento na formação de professores e na infraestrutura das escolas. A gestão pública tem que ser mais ágil nesse ponto. É preciso investir numa política que acompanhe e avalie o impacto dos recursos investidos em sala de aula.

—
CLEONARA SCHWARTZ
DOUTORA EM EDUCAÇÃO



AMANHÃ Balanço do governo na área da Saúde.